

PAULO ROBERTO GAUDÊNCIO

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE MÉIS CEARENSES PRODUZIDOS POR ABELHAS AFRICANIZADAS: PARÂMETROS QUÍMICOS, COMPOSIÇÃO BOTÂNICA E COLORIMETRIA

Durante o ano de 1996 foram analisados méis provenientes de 32 (trinta e um) dos 184 municípios do Estado do Ceará, coletados por abelhas africanizadas, dentro da técnica apícola. Cada amostra caracterizava - se por ser centrifugada, filtrada e decantada. No Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará as amostras foram analisadas quanto à sua origem floral, cor, acidez, umidade, pH e resíduo mineral, de acordo com as normas indicadas pelo Ministério de Agricultura e metodologia apropriada para identificação da origem botânica. Além destes, observou - se a ocorrência de cristalização ou fermentação. Constatou - se que, os méis provenientes da região litorânea apresentavam acidez média superior a 40 m.Eq/kg, onde 62,02% das amostras encontravam - se acima deste valor, predominando como espécie formadora de néctar *Borreria verticilata*. Contrariamente, no sertão cearense, verificou - se que os méis apresentaram níveis inferiores aos limites máximos permitidos, destacando-se *Mimosa caesapiniifolia* como origem primária do mel. Os percentuais de cinza revelaram-se variados, no entanto, os méis produzidos no litoral apresentaram geralmente maior resíduo mineral que aqueles obtidos no sertão. A umidade média observada foi de 18,37% enquanto o pH 3,74. Os méis apresentaram cor variável do branco ao âmbar escuro, segundo a escala de Pfund. A análise melissopalínológica, revelou como principais plantas apícolas as espécies: *Borreria verticilata*, *Mimosa caesapiniifolia*, *Mimosa tenuiflora*, *Scoparia dulcis*, *Piptadenia moniliformis*, *Mimosa* sp. (tipo mimosa scabrela), *hyptis suaveolens*, *Alternanthera brasiliana*, *Prosopis juliflora*, *Crysantemum carinatum* (Tipo), *Croton sonderianus*, *Borreria latifolia* e *Combretum leprosum*. Estas apresentam-se, geralmente, distribuídas em todo o Estado. As duas primeiras destacam - se em importância para produção de mel nas regiões litoral e sertão, respectivamente. Os estratos herbáceos e arbóreo sobressaíram - se como os de maior valor no fornecimento de néctar, apresentando o primeiro, grande desenvolvimento logo após as primeiras chuvas. O elevado percentual de erros na denominação dos méis pelos apicultores revelou o desconhecimento destes quanto à origem do produto. A produção melífera cearense, considerando-se todo o Estado, concentrou - se no período de março a agosto.